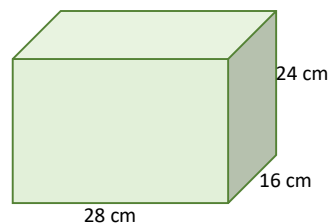


Matemática

Uma pessoa vendeu um imóvel e recebeu o valor da venda em três parcelas. O valor da primeira parcela correspondeu a 40% do valor total da venda, o valor da segunda parcela correspondeu a 60% do valor que ainda faltava e a terceira parcela foi de R\$ 192.000,00. O valor da segunda parcela foi igual a

R: R\$ 288.000,00.

Um bloco maciço de madeira, no formato de um prisma reto de base retangular, tem suas dimensões indicadas na figura.



Fora de escala

Esse bloco foi totalmente cortado em cubos iguais e de maior aresta possível, não ocorrendo perda significativa de material durante o corte. Sabendo que cada cubo foi vendido a R\$ 5,00 e que o valor arrecadado com a venda de parte deles foi R\$ 750,00, o número de cubos não vendidos foi

R: 18.

Um reservatório, inicialmente vazio, será totalmente preenchido com água sem que ocorra transbordamento. Se para essa tarefa forem utilizadas 5 torneiras, todas de mesma vazão e abertas simultaneamente, o reservatório ficará totalmente preenchido após 1 hora e 12 minutos. Sabendo que após 12 minutos da abertura simultânea das 5 torneiras, uma delas foi fechada, o tempo necessário para que as outras 4 torneiras terminem de encher esse reservatório será de

R: 1 hora e 15 minutos.

Física

A indução eletromagnética, descoberta por Michael Faraday, é um fenômeno conhecido desde a primeira metade do século XIX.

Uma das aplicações mais recentes desse fenômeno aparece nos carregadores indutivos das baterias de veículos elétricos. Para isso, o veículo precisa ser equipado com a tecnologia **Qi**, que, simplificada, consiste em adicionar uma bobina (enrolamento secundário) ao circuito de carregamento do conjunto de baterias.



Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/404872/premio-tecnologia-carregador-bmw/>, acesso em 02/02/2022.

O carregador também é equipado com uma bobina (enrolamento primário) que é conectada à rede elétrica de corrente alternada. Para que se inicie o carregamento, esses enrolamentos devem ser sobrepostos a uma pequena distância vertical, um do outro.

O carregamento do conjunto de baterias ocorre em função

R: da corrente alternada induzida no enrolamento secundário, devido à variação da intensidade do vetor indução magnética no enrolamento primário.

A tecnologia de comunicação Bluetooth se dá por meio da emissão de ondas eletromagnéticas em frequências na faixa de 2,4 GHz, indicadas pela ISM (*Industrial Scientific Medicine*).

O não licenciamento dessa faixa, na maioria dos países, permite que ela seja utilizada sem maiores restrições ou custos. No entanto, essa característica também permite seu compartilhamento com a maioria dos dispositivos eletrônicos, como o Wi-Fi, deixando a transmissão sujeita a interferências do meio.

Para contornar tal problema utilizam-se 79 canais distintos com um intervalo de 1 MHz entre eles, abrangendo uma banda de frequências de aproximadamente 2,0 GHz a 2,4 GHz.

Quando a função Bluetooth é ativada, aparelhos com frequências semelhantes se identificam e se conectam. Como essa tecnologia opera com baixo consumo de energia, seu raio de alcance é reduzido.

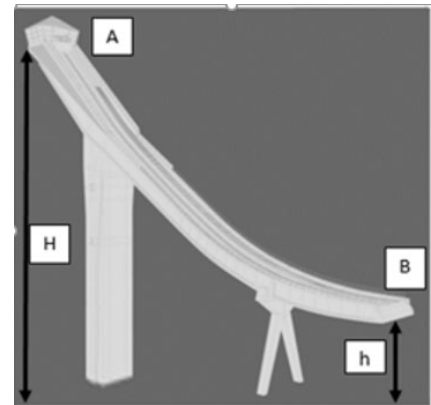
Considerando essa banda de frequências, a diferença entre o maior e o menor comprimento de onda para a utilização dessa tecnologia corresponde a

R: 2,5 cm.

Adote para a velocidade dessas ondas eletromagnéticas, 3×10^8 m/s

Criado na Noruega, no século XIX, o salto de esqui se espalhou pela Europa e pela América do Norte no início do século XX.

As pistas de salto são classificadas de acordo com a distância que os esquiadores percorrem no ar. Cada salto é avaliado de acordo com a distância percorrida e o estilo executado. Considere um atleta de massa m , que utiliza a rampa da imagem, partindo do repouso do abrigo **A**, que se encontra a uma altura H em relação ao solo, deslizando sobre a rampa até abandoná-la na extremidade **B**, que se encontra a uma altura h , em relação ao solo, e paralela a ele. Durante o trajeto sobre a rampa, as forças de resistência dissipam 40% de sua energia mecânica e, após o salto, o sistema pode ser considerado conservativo.



Disponível em: <https://free3d.com/pt/3d-model/ski-long-jump-ramp-6137.html>, acesso em 14 fev.2022 (modificada)

O alcance horizontal desse atleta, medido a partir do ponto **B**, corresponde a

R: $2 \cdot \sqrt{0,6 \cdot Hh - h^2}$

Adote: aceleração gravitacional local = g

Química

Uma classe importante dos chamados poluentes emergentes, os microplásticos, foi encontrada em pulmões humanos. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) identificou e caracterizou 33 partículas e 4 fibras de polímeros em 13 de 20 amostras de tecido pulmonar investigadas.

Fonte: GERAQUE, Eduardo. *Respirando microplásticos*. In: **Pesquisa Fapesp**. Julho de 2021, ano 22, nº. 305, 62.

O trecho acima menciona as partículas e fibras de polímeros. As alternativas apresentam o nome de um polímero, exceto

R: acetileno.

Para obtenção de cloreto de alumínio anidro, 120,75 g do composto cloreto de alumínio hidratado foram aquecidos em um cadinho de porcelana até que a massa permanecesse constante. Após esse procedimento, restaram 66,75 g do cloreto de alumínio anidro. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a fórmula do composto hidratado.

Dados:

Massa molar (g/mol): $AlCl_3 = 133,5$

Massa molar (g/mol): $H_2O = 18$

R: $AlCl_3 \cdot 6 H_2O$

Observe a reação de obtenção de ferro e avalie as afirmativas abaixo.



- I. O aumento da concentração de CO_2 desloca o equilíbrio para a esquerda.
- II. A adição de Fe_2O_3 sólido desloca o equilíbrio para a direita.
- III. A diminuição da concentração de CO desloca o equilíbrio para esquerda.

As afirmativas corretas são:

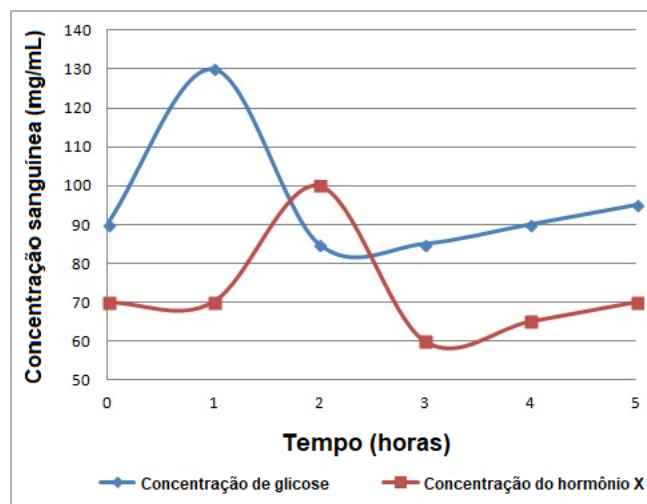
R: I e III

Biologia

Pesquisadores brasileiros descobriram que o parasita *Trypanosoma cruzi* age no núcleo das células hospedeiras, sequestrando a proteína U2AF35, essencial para o processamento do RNA por parte dessas células. Essa descoberta permite deduzir que

R: a síntese proteica em células de pacientes com doença de Chagas sofre interferência.

No gráfico a seguir, estão representadas as variações nas concentrações sanguíneas de glicose e do hormônio X ao longo do tempo, após uma refeição.



Disponível em: <https://vt-vtwa-assets.varsitytutors.com>, acesso em 02 de fev. 2022 [Adaptado].

Considerando que as duas variações representadas no gráfico são correlacionadas, pode-se admitir que o hormônio X seja:

R: insulina.

Há uma grande diversidade de plantas dicotiledôneas utilizadas na alimentação humana, como, por exemplo, o feijão, a soja, o tomate, o pepino e a abóbora. Essas plantas, além de dicotiledôneas, também são classificadas como

R: angiospermas.

História

Leia o texto abaixo com atenção.

O fato de os jesuítas terem assumido um papel pioneiro no estudo das línguas ultramarinas decorre de sua posição privilegiada no movimento de expansão portuguesa. Mas tem a ver também, como se verá em seguida, com a importância que a doutrina inaciana atribuía aos sacramentos da comunhão e da confissão. Na concepção pós-tridentina observada pela Companhia de Jesus, a confissão pressupunha o contato direto e reservado entre o confessor e o confidente. Exigindo, desde logo, um conhecimento relativamente aprofundado das línguas nativas. Unificando os falares exóticos em torno das palavras de Cristo, os padres também abrem caminho para as mensagens vindas do mercado europeu e da economia-mundo.

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 158.

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, podemos dizer que

R: a Companhia de Jesus, organização missionária resultante das discussões travadas no Concílio de Trento, mostrou-se uma instituição muito poderosa, pois abriu caminho para uma expansão religiosa, política e, sobretudo, comercial.

Máquina de guerra contra o Antigo Regime, a Declaração dos Direitos do Homem negava o absolutismo e os privilégios, o arbítrio judicial e a intolerância religiosa.

TULARD, Jean. **História da Revolução Francesa: 1789-1799**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, p. 69.

A partir do enunciado acima, podemos entender que a Revolução Francesa

R: foi resultado, sobretudo, de vários movimentos anteriores organizados pelo chamado Terceiro Estado e conduzidos idealmente pela burguesia, camada que buscava, nos princípios liberais, a derrocada do absolutismo e dos privilégios feudais.

Aos olhos de Isabel, o dia 15 de novembro de 1889 foi “da maior infelicidade de nossa vida”! (...) Ao telefone, os ministérios da Marinha e Guerra disseram nada saber. Mais notícias, porém, davam conta de um golpe do Exército, liderado por Deodoro da Fonseca, Quintino Bocaiuva e Benjamim Constant.

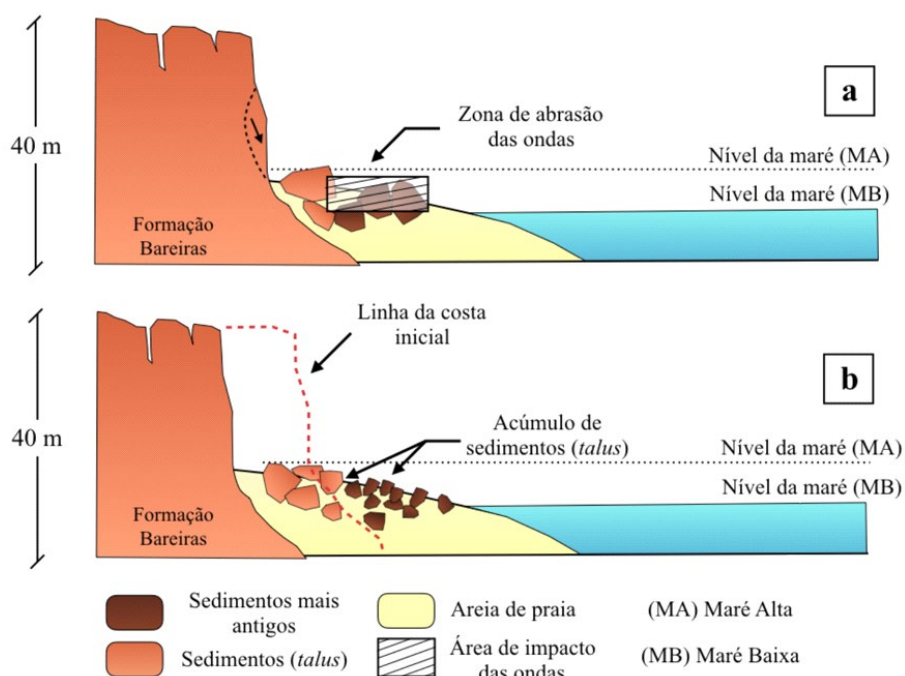
DEL PRIORE, Mary. **O Castelo de Papel: uma história de Isabel de Bragança, princesa imperial do Brasil, e Gastão de Orléans, conde d’Eu**. Rio de Janeiro: Rocco, 2013, p. 270.

Diversas são as interpretações acerca da Proclamação da República. O que sabemos, com toda certeza, é que este cenário de tristeza para a família imperial brasileira era também de grandes oportunidades para alguns dos principais setores elitistas de então. Por isso, cabe apontar que

R: a Proclamação da República é interpretada por muitos como um golpe civil-militar organizado pelo Exército e pelos cafeicultores, já que esses grupos, apoiados por setores da Igreja e por grupos abolicionistas, estavam há muito descontentes com a Monarquia.

Geografia

Analise a ilustração a seguir:



A partir da ilustração, assinale a alternativa que indica corretamente a feição geomorfológica e seu processo de evolução.

R: Falésia, escarpa costeira abrupta: seu recuo é promovido pelo processo erosivo do mar que, por meio da ação mecânica das ondas, ocasiona um solapamento de sua base.

Análise comparativamente as tabelas a seguir.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO*

1960	
1- São Paulo	51,47%
2-Santo André	6,85%
3-S.Bernardo do Campo	5,27%
4- S. Caetano do Sul	3,21%
5-Cubatão	3,04%
6- Campinas	2,24%
7- Sorocaba	1,71%
8- Jundiaí	1,28%
9-Mauá	1,26%
10-Santos	1,08%

2005	
1- São Paulo	13,83%
2- Paulínia	6,39%
3- S. José dos Campos	4,87%
4- Guarulhos	4,78%
5- S. Bernardo do Campo	4,60%
6- Cubatão	3,68%
7- Campinas	2,71%
8- S. Caetano do Sul	2,46%
9- Barueri	2,09%
10- Diadema	1,68%

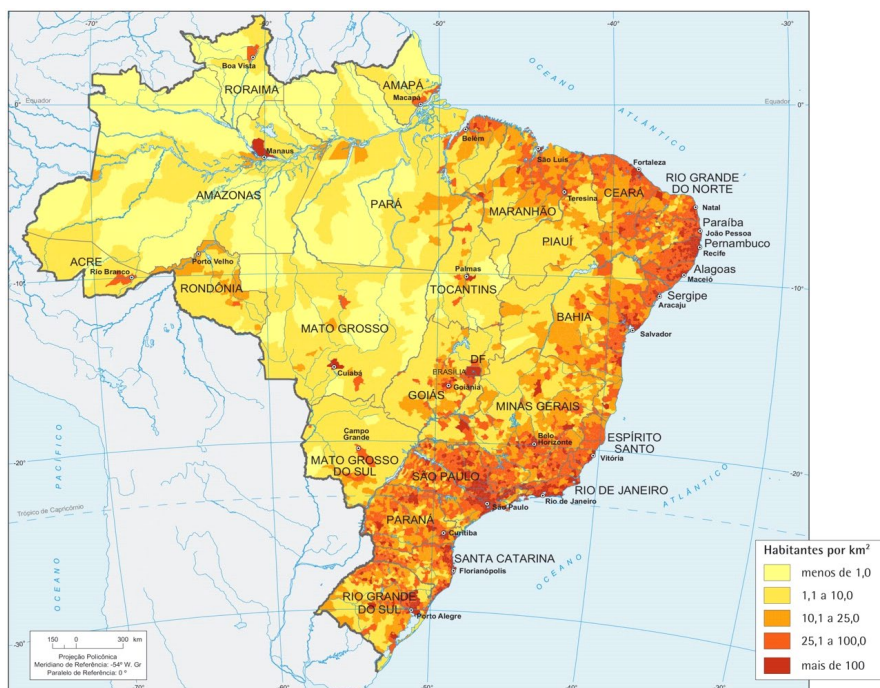
*Segundo Valor da Produção Industrial e Valor Adicionado Fiscal à Indústria
SELINGARD-SAMPAIO, S. **Indústria e território em São Paulo**. Campinas: Ed. Alínea, 2009.

As tabelas apresentam a participação relativa dos 10 municípios mais representativos da produção industrial do Estado de São Paulo, em 1960 e em 2005. A partir da análise desses dados, é possível afirmar que

R: se constata que, apesar da forte redução da distribuição espacial da indústria no município de São Paulo, consequência, entre outros fatores, dos altos custos de aglomeração e de políticas de descentralização industrial, a capital do estado manteve a maior participação industrial em 2005.

Análise o mapa a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000; e Sinopse do Censo Demográfico 2010. In: IBGE. Sida: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.sida.ibge.gov.br/lda/tabela/listabla.asp?z=cdto=3&ei=Pttc=1298>. Acesso em: mar. 2012.

A partir da análise do mapa e de seus conhecimentos sobre o processo de ocupação do território brasileiro, avalie as seguintes afirmações:

- I. A região Norte do país é a que apresenta a menor densidade demográfica do território nacional. Isto se deve, sobretudo, ao fato da região ter sofrido um processo de ocupação muito recente, impulsionado pela exploração das “drogas do sertão”, no século XIX.
- II. A concentração populacional do país ocorre na porção oriental do território nacional, especialmente em regiões mais próximas ao mar. Isso é resultado do processo de ocupação e de colonização a partir do litoral, iniciado no século XVI.
- III. As baixas densidades demográficas predominam no centro-oeste do país. Elas ocorrem a despeito dos programas governamentais criados na segunda metade do século XX, com o objetivo de incentivar a modernização do campo e integrar a região ao agronegócio.

Assinale a alternativa que apresenta somente afirmativas corretas:

R: II e III

Atualidades

Observe o infográfico.



Disponível em: < <https://www.instagram.com/geografiageral/> > acesso em 28 jan.2022

O infográfico apresentado destaca as “unicórnios” latino-americanas em 2021. Essas empresas são cada vez mais numerosas e relevantes, a segunda década do milênio terminou com mais de 400 “unicórnios” pelo mundo.

Indique a alternativa que apresente uma definição correta sobre este tipo de empresa.

R: São empresas startups (novas empresas que oferecem produtos inovadores) cujo valor de mercado é superior a 1 bilhão de dólares.

Leia as notícias abaixo:

O adeus de Merkel deixa Alemanha e Europa diante de um desafio inédito

O social-democrata Olaf Scholz e o democrata-cristão Armin Laschet disputam neste domingo eleições acirradas que marcam o início de uma nova era. E o despertar político promete ser abrupto. El País, 26/09/2021

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-26/o-adeus-de-merkel-deixa-alemanha-e-europa-diante-de-um-desafio-inedito.html> acesso em 30 jan.2022.

Scholz é eleito novo chanceler alemão e encerra era Merkel

Parlamento oficializa sucessão. Social-democrata vai liderar governo de coalizão com verdes e liberais e assume em momento de crise, com quarta onda da pandemia castigando o país. Merkel deixa o poder após 16 anos. DW, 08/12/2021.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/scholz-é-eleito-novo-chanceler-federal-da-alemanha-e-encerra-era-merkel/a-60046906> acesso em 30 jan. 2022.

A respeito dos episódios noticiados, assinale a alternativa correta:

R: Olaf Scholz, político eleito por um partido de centro-esquerda, assume o comando da principal economia europeia diante de inúmeros desafios. Entre eles a cobrança pela transição de uma diversidade energética mais limpa.

Leia a notícia.

Chuvas em Minas Gerais param operações da Vale, Usiminas, Vallourec e CSN

Chuvas intensas que atingem Minas Gerais paralisaram operações da Vale, Usiminas, CSN e interditaram a mina de minério de ferro Pau Branco, da francesa Vallourec, deixando em alerta companhias e comunidades no importante estado para o setor de mineração no país.

A interdição da mina Pau Branco, em Nova Lima (MG), após o transbordamento de um dique, levantou ainda preocupações sobre um endurecimento de regras para o setor de mineração, que foi atingido por dois grandes desastres mortais devido a quedas de barragens de rejeitos de minério de ferro, nos últimos anos.

UOL, em São Paulo 10/01/2022

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/01/10/chuvas-em-minas-gerais-param-operacoes-da-vale-usiminas-e-vallourec.htm> acesso em 28 jan.2022.

A paralisação noticiada

R: impactou negativamente as ações das companhias envolvidas porque os investidores preveem redução no lucro das empresas, tanto pela paralisação da produção, quanto pelo possível aumento dos custos.

Língua Inglesa

Jamie Oliver to meet education secretary over school food plans

Nadhim Zahawi responds to letter from chef and school leaders urging action over child obesity rise in Covid pandemic

Disponível em: <https://www.theguardian.com/education/2022/jan/26/jamie-oliver-education-secretary-school-food-plans>, acesso em 01 fev. 2022.

- 1- The celebrity chef Jamie Oliver and campaigners aiming to improve the quality of school lunches are to meet with the education secretary, Nadhim Zahawi, after Oliver teamed up with the leaders of hundreds of schools urging the government to tackle the rise in child obesity since the Covid pandemic.
- 2- Oliver's charity Bite Back 2030, with head teachers and academy trust executives, wrote to Zahawi to lobby for changes to the government's planned food strategy, and to call for schools in England to publish annual food reports showing what progress they have made in meeting standards on health and nutrition.
- 3- Oliver – who helped start a national debate over unhealthy school lunches when he exposed the spread of Turkey Twizzlers as part of the 2005 TV series Jamie's School Dinners – said the quality of food was unreliable in too many schools and still needed to be improved.
- 4- “Whether your child gets good food at school is currently a postcode lottery. That's why I'm supporting a growing army of teachers, young people and charities who are all calling on Nadhim Zahawi to make it policy that every school publishes their annual plan so every child gets healthy nutritious food at school, no matter where they live,” Oliver said.
- 5- The letter drew a quick response from Zahawi after Oliver tweeted about the issue on Wednesday, with the education secretary thanking him “for raising this important issue” and offering to arrange a meeting.
- 6- The letter was backed by executives representing many of England's largest multi-academy trusts – including Ark, Star Academies and Ormiston Academies Trust – totalling more than 600 individual schools.
- 7- “We know that a major driver of poor Covid-19 outcomes in the UK has been our spiralling obesity rates,” the letter to Zahawi states.
- 8- “The causes of childhood obesity and health inequalities are of course complex, but we believe – as school leaders – that with young people in school 190 days of the year, schools should be supported to do everything we can to set the stage for dietary health. That means government taking the opportunity – as it formulates its levelling up strategy and food strategy – to rethink, review and reform how the school food system works in England.”
- 9- The letter follows a recent report compiled by Bite Back that highlighted the vastly different experiences of food offered at secondary schools, with pupils on free school meals reporting they were given fewer choices.
- 10- One student said: “There aren't any healthy options, to be fair. My school used to do salad bowls and fruit bowls, but they've stopped that now and it is literally just junk food.”
- 11- Critics say one reason for the decline in food quality and choice has been the Department for Education's failure to increase payments for school food, including infant free school meals available for all children in the first years of primary school. The government pays just £2.34 for each child's food per day, a rate that has barely changed since 2011.

Leia o texto atentamente e responda às questões abaixo. Há somente uma alternativa correta para cada uma.

No parágrafo 1, na sentença *The celebrity chef Jamie Oliver and campaigners aiming to improve the quality of school lunches are to meet with the education secretary*, a expressão **are to meet** indica que

R: eles estão para marcar uma reunião para discutir o problema.

De acordo com o parágrafo 3, Jamie Oliver

R: argumenta que a qualidade da comida oferecida nas escolas ainda precisa melhorar.

No parágrafo 8, o chef argumenta que

R: o governo precisa aproveitar a oportunidade e começar a formular suas estratégias de reforma do sistema alimentar nas escolas.

Literatura

Bernardo Carvalho iniciou sua carreira de escritor em 1993, com o livro de contos *Aberração*. O romance *Nove Noites* foi lançado em 2002 e é seu sétimo título. Nele o autor retoma os enredos que se iniciam com uma investigação policial e se desdobram numa complexa busca pela identidade subjetiva do narrador. No romance em questão, tudo se dá em torno da morte do antropólogo americano Buell Quain, em 1939, durante viagem ao Brasil. Considerando a obra *Nove Noites* como um todo e o trecho abaixo, assinale a alternativa correta.

“Bell Quain se matou na noite de 2 de agosto de 1939 [...]. Deixou pelo menos sete cartas, que escreveu, aos prantos, nas últimas horas que precederam o suicídio [...], a julgar pelo conteúdo das quatro cartas a que tive acesso, endereçadas a sua orientadora, Ruth Benedict, da Universidade Columbia, em Nova York; a dona Heloísa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, no Rio de Janeiro; a Manoel Perna, um engenheiro de Carolina de quem se tornara amigo, e ao capitão Ângelo Sampaio, delegado de polícia da cidade. Queria isentar os índios de qualquer culpa, constituir seus executores testamentários e instruí-los sobre a disposição de seus bens. São cartas em que dá instruções aos vivos sobre como proceder depois da sua morte. Entre as que não consegui encontrar, no entanto, sei que havia pelo menos uma endereçada ao pai médico, dr. Eric P. Quain, recém-divorciado e hospedado no Annex Hotel, em Bismarck, na Dakota do Norte; outra ao reverendo Thomas Young, missionário americano instalado com a mulher em Taunay, em Mato Grosso, e uma terceira ao cunhado Charles C. Kaiser, marido de sua irmã, Marion. E nessas é muito possível que não tenha deixado apenas instruções”, (Bernardo Carvalho. *Nove noites*. São Paulo: Companhia da Letras, 2015, pp. 12-13)

R: O romance conta com uma oitava carta, a qual o narrador declara ter inventado.

O poeta Gregório de Matos nasceu em Salvador, Bahia, viveu no século XVII, e é nome importante da literatura brasileira, especialmente no que diz respeito ao Barroco. Ficou conhecido como o “Boca do Inferno” pela crítica ácida e jocosa dirigida à sociedade colonial – administração, fidalguia e clero –, que perpassa sua obra. Sobre o poema abaixo, assinale a alternativa incorreta.

A uma freira, que satirizando a delgada fisionomia do poeta lhe chamou “Pica-flor”

Décima

Se Pica-flor me chamais,
Pica-flor aceito ser,
mas resta agora saber,
se no nome, que me dais,
meteis a flor, que guardais
no passarinho melhor!
Se me dais este favor,
sendo só de mim o Pica,
e o mais vosso, claro fica,
que fico então Pica-flor.

(Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 275)

R: O termo Pica-flor no primeiro verso e o no último tem significados diferentes.

A crítica especializada em Gregório de Matos costuma classificar sua obra em eixos temáticos, quais sejam a poesia de circunstância, a poesia amorosa (composto pela lírica e a erótico-irônica) e a poesia religiosa. Leia o poema abaixo e assinale a alternativa que classifica mais corretamente a qual grupo o soneto pertence.

Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia

Soneto

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

(Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 45)

R: Poesia de circunstância.

Língua Portuguesa

Repito: vidas negras importam?

Ana Cristina Rosa

Há um recrudescimento da violência racial no Brasil. Nos últimos anos, o país cultivou, ampliou e amadureceu um ambiente favorável ao ódio e ao racismo a ponto de criar condições propícias para que um homem negro seja abatido a pauladas num quiosque à beira-mar e outro seja alvejado com três tiros ao mexer na mochila para pegar as próprias chaves.

Somado à relativização da dor, do preconceito e do racismo estrutural, o elevado grau de violência faz com que corpos negros, **há** séculos violados em território nacional, sejam alvos da sociopatia dos incapazes de enxergar num preto um ser humano pleno em direitos, digno de confiança e de credibilidade, merecedor de respeito e de oportunidade, tão capaz quanto qualquer pessoa.

A violência racial faz parte do dia a dia dos negros que vivem no Brasil, sejam imigrantes, sejam brasileiros natos. Eventualmente emergem situações de maior impacto, como os brutais e covardes assassinatos de Moïse Kabagambe, espancado até a morte, e Durval Teófilo Filho, alvejado pelo vizinho às portas de casa.

No último sábado, atos em protestos contra o assassinato de Moïse ocorreram Brasil afora e no exterior. Como diz Douglas Belchior, professor de história e fundador da Uneafro Brasil, “a mobilização é fundamental como contraponto de defesa da vida em oposição à lógica da morte”. É uma maneira de demonstrar que **há** um segmento do país que não naturaliza a violência, mesmo diante de um quadro que parece imutável considerando a incidência de episódios de barbárie.

É trágico de dizer, mas é praticamente certo que novos casos brutais e covardes ocorrerão, senão hoje nos próximos dias, nas próximas semanas. Mortes de pessoas negras, tanto pelas forças oficiais quanto por milícias ou por civis, tornaram-se comuns por estas terras. Há uma ambiência pró-violência promovida a partir do Estado.

Refaço hoje uma pergunta que fiz outrora: vidas negras importam?

ln: *Folha de S.Paulo*, 7 fev. 2022. Opinião.
Caderno A, p. 1.

Nos segundo e quarto parágrafos do artigo, o emprego do verbo haver apresenta, respectivamente, o sentido de

R: perdurar e existir.

Repito: vidas negras importam?

Ana Cristina Rosa

Há um recrudescimento da violência racial no Brasil. Nos últimos anos, o país cultivou, ampliou e amadureceu um ambiente favorável ao ódio e ao racismo a ponto de criar condições propícias para que um homem negro seja abatido a pauladas num quiosque à beira-mar e outro seja alvejado com três tiros ao mexer na mochila para pegar as próprias chaves.

Somado à relativização da dor, do preconceito e do racismo estrutural, o elevado grau de violência faz com que corpos negros, há séculos violados em território nacional, sejam alvos da sociopatia dos incapazes de enxergar num preto um ser humano pleno em direitos, digno de confiança e de credibilidade, merecedor de respeito e de oportunidade, tão capaz quanto qualquer pessoa.

A violência racial faz parte do dia a dia dos negros que vivem no Brasil, sejam imigrantes, sejam brasileiros natos. Eventualmente emergem situações de maior impacto, como os brutais e covardes assassinatos de Moïse Kabagambe, espancado até a morte, e Durval Teófilo Filho, alvejado pelo vizinho às portas de casa.

No último sábado, atos em protestos contra o assassinato de Moïse ocorreram Brasil afora e no exterior. Como diz Douglas Belchior, professor de história e fundador da Uneafro Brasil, “a mobilização é fundamental como contraponto de defesa da vida em oposição à lógica da morte”. É uma maneira de demonstrar que há um segmento do país que não naturaliza a violência, mesmo diante de um quadro que parece imutável considerando a incidência de episódios de barbárie.

É trágico de dizer, mas é praticamente certo que novos casos brutais e covardes ocorrerão, senão hoje nos próximos dias, nas próximas semanas. Mortes de pessoas negras, tanto pelas forças oficiais quanto por milícias ou por civis, tornaram-se comuns por estas terras. Há uma ambiência pró-violência promovida a partir do Estado.

Refaço hoje uma pergunta que fiz outrora: vidas negras importam?

In: Folha de S.Paulo, 7 fev. 2022. Opinião. Caderno A, p. 1.

No quarto parágrafo, as aspas empregadas têm a função de

R: delimitar a opinião do professor de história.

Repito: vidas negras importam?

Ana Cristina Rosa

Há um recrudescimento da violência racial no Brasil. Nos últimos anos, o país cultivou, ampliou e amadureceu um ambiente favorável ao ódio e ao racismo a ponto de criar condições propícias para que um homem negro seja abatido a pauladas num quiosque à beira-mar e outro seja alvejado com três tiros ao mexer na mochila para pegar as próprias chaves.

Somado à relativização da dor, do preconceito e do racismo estrutural, o elevado grau de violência faz com que corpos negros, há séculos violados em território nacional, sejam alvos da sociopatia dos incapazes de enxergar num preto um ser humano pleno em direitos, digno de confiança e de credibilidade, merecedor de respeito e de oportunidade, tão capaz quanto qualquer pessoa.

A violência racial faz parte do dia a dia dos negros que vivem no Brasil, sejam imigrantes, sejam brasileiros natos. Eventualmente emergem situações de maior impacto, como os brutais e covardes assassinatos de Moïse Kabagambe, espancado até a morte, e Durval Teófilo Filho, alvejado pelo vizinho às portas de casa.

No último sábado, atos em protestos contra o assassinato de Moïse ocorreram Brasil **afora** e no exterior. Como diz Douglas Belchior, professor de história e fundador da Uneafro Brasil, “a mobilização é fundamental como contraponto de defesa da vida em oposição à lógica da morte”. É uma maneira de demonstrar que há um segmento do país que não naturaliza a violência, mesmo diante de um quadro que parece imutável considerando a incidência de episódios de barbárie.

É trágico de dizer, **mas** é praticamente certo que novos casos brutais e covardes ocorrerão, senão hoje nos próximos dias, nas próximas semanas. Mortes de pessoas negras, tanto pelas forças oficiais quanto por milícias ou por civis, tornaram-se comuns por estas terras. Há uma ambiência pró-violência promovida a partir do Estado.

Refaço hoje uma pergunta que fiz **outro**: vidas negras importam?

In: Folha de S.Paulo, 7 fev. 2022. Opinião. Caderno A, p. 1.

De acordo com a ordem em que estão empregados, os elementos conectores destacados no texto estabelecem relação de sentido de

R: espaço, oposição e tempo.

Repito: vidas negras importam?

Ana Cristina Rosa

Há um recrudescimento da violência racial no Brasil. Nos últimos anos, o país cultivou, ampliou e amadureceu um ambiente favorável ao ódio e ao racismo a ponto de criar condições propícias para que um homem negro seja abatido a pauladas num quiosque à beira-mar e outro seja alvejado com três tiros ao mexer na mochila para pegar as próprias chaves.

Somado à relativização da dor, do preconceito e do racismo estrutural, o elevado grau de violência faz com que corpos negros, há séculos violados em território nacional, sejam alvos da sociopatia dos incapazes de enxergar num preto um ser humano pleno em direitos, digno de confiança e de credibilidade, merecedor de respeito e de oportunidade, tão capaz quanto qualquer pessoa.

A violência racial faz parte do dia a dia dos negros que vivem no Brasil, sejam imigrantes, sejam brasileiros natos. Eventualmente emergem situações de maior impacto, como os brutais e covardes assassinatos de Moïse Kabagambe, espancado até a morte, e Durval Teófilo Filho, alvejado pelo vizinho às portas de casa.

No último sábado, atos em protestos contra o assassinato de Moïse ocorreram Brasil afora e no exterior. Como diz Douglas Belchior, professor de história e fundador da Uneafro Brasil, “a mobilização é fundamental como contraponto de defesa da vida em oposição à lógica da morte”. É uma maneira de demonstrar que há um segmento do país que não naturaliza a violência, mesmo diante de um quadro que parece imutável considerando a incidência de episódios de barbárie.

É trágico de dizer, mas é praticamente certo que novos casos brutais e covardes ocorrerão, senão hoje nos próximos dias, nas próximas semanas. Mortes de pessoas negras, tanto pelas forças oficiais quanto por milícias ou por civis, tornaram-se comuns por estas terras. Há uma ambiência pró-violência promovida a partir do Estado.

Refaço hoje uma pergunta que fiz outrora: vidas negras importam?

In: Folha de S.Paulo, 7 fev. 2022. Opinião. Caderno A, p. 1.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando o contexto atual – tanto a partir do artigo acima como de seus conhecimentos prévios –, produza um **texto dissertativo-argumentativo** que manifeste seu ponto de vista sobre o **que pode ser feito por nós, cidadãos, para lidar com a violência racial**. Dê um título à sua produção textual.

Seu texto será avaliado de acordo com os seguintes critérios: criticidade; adequação ao desenvolvimento do tema proposto; estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo; uso adequado de elementos coesivos; e emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Importante: Seu texto deve conter aproximadamente 30 linhas e tem de estar escrito em língua portuguesa.

Nota zero será atribuída se o texto construído

- tiver menos de sete linhas (título entra nessa contagem; trechos copiados dos textos da prova serão desconsiderados);
- fugir ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto;
- não atender à estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas propositais de anulação.